

# Copa do Mundo feminina de 2027 terá investimento de R\$ 1,5 bilhão

Verba inclui investimentos em segurança, centros de treinamento e premiações

O governo federal estima que precisará de aporte de ao menos R\$ 1,5 bilhão para o Brasil sediar a Copa do Mundo Feminina de 2027. O Mundial será realizado pela primeira vez na América do Sul, com 32 seleções e jogos em oito cidades: Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

A cifra é mencionada em documento interno do Ministério do Esporte, mas dados de outras pastas indicam que a demanda pode ser maior. O governo afirma que o valor ainda está em discussão. Também aguarda a aprovação da lei geral da Copa para finalizar a conta —o texto está sob análise do Senado e prevê regras sobre direitos comerciais, segurança e infraestrutura do evento, além de valores de premiações a ex-jogadoras e estímulo à participação das mulheres na prática esportiva.

O documento do Ministério do Esporte, elaborado na metade de abril, afirma que o Ministério da Justiça e Segurança Pública tem a maior necessidade de verba, com R\$ 676 milhões que devem ser distribuídos nos Orçamentos de 2026 e 2027. A verba será dividida com a PF, PRF e Força Nacional.

Outro documento do próprio Ministério da Justiça, feito na semana passada, diz que o valor

exigido pelo evento pode superar R\$ 760 milhões, cifra que inclui a compra de mais de R\$ 150 milhões em equipamentos e sistema anti-drone, além de cerca de R\$ 130 milhões para viaturas, blindados e outros veículos.

O Ministério da Justiça já pediu para a equipe econômica do governo acrescentar cerca de R\$ 600 milhões ao seu Orçamento atual.

Procuradas, as pastas da Justiça e do Esporte deram a mesma resposta e informaram que ainda não está definido o valor que será destinado pelo governo para o evento, “considerando que o processo de planejamento e dimensionamento orçamentário ainda está em andamento e envolve múltiplos órgãos e frentes de atuação”.

Também disseram que os investimentos terão como foco ações relacionadas à segurança pública, infraestrutura de telecomunicações, além da “construção do legado da Copa” e de promoção do evento.

O Ministério do Esporte afirmou para a equipe econômica, em abril, que a planilha tinha objetivo de “sinalizar a necessidade adicional de suplementação” de diversos órgãos. Também apontou que a própria pasta do Esporte precisa de R\$ 620 milhões até o próximo ano.



Governo estima investimento bilionário na Copa do Mundo

O valor deve ser aplicado na implantação de 12 centros de treinamento de futebol feminino, por R\$ 180 milhões, e para ações de marketing que superam R\$ 300 milhões.

O recurso do Esporte inclui ainda R\$ 15 milhões para pagar premiações de R\$ 500 mil para 30 ex-atletas. Foram selecionadas aquelas que receberam medalha de bronze no Torneio Internacional de 1988, embrião do Mundial feminino, ou que representaram a equipe do Brasil na Copa do Mundo de 1991, a primeira edição oficial feminina da competição organizada pela Fifa.

A documentação também afirma que o Esporte investirá R\$ 95 milhões para criar 500 núcleos de futebol feminino em campos e quadras de futebol

construídos pelo Novo PAC. O governo também avalia distribuir 10 mil bolsas de R\$ 410 para atletas de base do futebol feminino, somando R\$ 4,1 milhões.

Já o Ministério das Comunicações precisará de R\$ 220 milhões a mais no Orçamento até 2027, segundo estimativas feitas em abril no governo. Em nota, a pasta disse que o valor é preliminar, mas que a ideia é investir os recursos na infraestrutura de conectividade para o evento.

“O plano prevê a instalação de redes de telecomunicações para interligar os oito estádios, o estúdio de transmissão em Copacabana e o Hub Centralizado (IBC) no Pier Mauá (RJ), além de garantir internet de alta disponibilidade e suporte técnico 24 horas por dia durante todo o torneio”, diz o ministério.

O documento do Ministério do Esporte também cita previsão de adicionar aos orçamentos do Ministério da Saúde, GSI e Abin cerca de R\$ 3,45 milhões.

Em nota técnica feita no começo de maio, o Ministério da Justiça diz que a compra de equipamentos anti-drone é essencial. Afirma ainda que forças de segurança já identificaram uso destes sistemas por facções criminosas no Brasil para monitorar e atacar policiais, reconhecer áreas, dar apoio logístico ao crime organizado e lançar objetos dentro de presídios.

“Grandes eventos esportivos internacionais apresentam elevada vulnerabilidade a esse tipo de ameaça em razão da concentração massiva de público, presença de delegações estrangeiras, exposição midiática global, necessidade de proteção de autoridades nacionais e internacionais”, diz o documento.

O Brasil foi sede da Copa do Mundo de 2014. Mais de um ano antes, o investimento federal previsto para o evento alcançava R\$ 14,9 bilhões, em valores sem correção.

A escolha do Brasil para sediar a Copa do Mundo Feminina foi anunciada em maio de 2024, em Bancoc, na Tailândia. A candidatura brasileira superou a proposta conjunta apresentada por Bélgica, Alemanha e Holanda. Os jogos estão marcados entre os dias 24 de junho e 25 de julho do próximo ano.

Por Mateus Vargas (Folhapress)

## Kimi Antonelli bateu novo recorde no GP do Canadá 2026

Por Pedro Sobreiro

O último fim de semana ficou marcado pela etapa mais divertida da Fórmula 1 na temporada 2026 até o momento. O GP do Canadá trouxe uma série de episódios emocionantes e até mesmo trágicos. Entre brigas de companheiros de equipe, recuperação de lendas e um acidente com marmota, quem terminou a etapa sorrindo foi o italiano Kimi Antonelli, da Mercedes, que venceu seu quarto GP consecutivo, se isolou na liderança e bateu recordes novamente.

Tudo começou na sexta-feira (22). Durante a sessão de treino livre, uma bandeira vermelha chamou atenção. O tailandês Alexander Albon, da Williams, atropelou uma marmota que invadiu a pista, e bateu no muro. A pista teve de ficar fechada por 15 minutos. Foi um episódio triste, mas que se destacou. Albon não se machucou.

Na corrida Sprint, disputada no sábado (23), a Mercedes se viu em

uma sinuca de bico. Com o carro dominante da temporada, o britânico George Russell começou a temporada mirando o título. O que ele não esperava era a ascensão meteórica de seu companheiro de equipe, Kimi Antonelli, que, aos 19 anos, venceu todas as outras etapas depois de Russell e disparou na liderança.

Sendo o único piloto com carro capaz de chegar a Kimi, Russell protagonizou divididas muito agressivas com o companheiro de equipe, que não poupou o britânico de críticas no rádio da Mercedes. A situação escalonou a um ponto que o Diretor executivo da Mercedes, Toto Wolff, teve de intervir no rádio, falando que eles discutiriam a questão de forma interna. Antonelli chegou a pedir punição para Russell.

George venceu a Sprint. Também pegou a pole position na classificatória e largou em primeiro na corrida, no domingo (24).

Com a corrida valendo, as Mercedes dispararam na liderança, como já virou padrão na tempo-



Kimi Antonelli entrou para a história e subiu ao pódio ao lado de seus ídolos

rada 2026. Russell e Kimi fizeram valer a tensão de sábado e protagonizaram intensas batalhas pela primeira colocação, rendendo novas reclamações pelo rádio. Dessa vez, porém, Toto não interferiu.

A briga era intensa até que, na 30ª volta, o carro de Russell teve problemas de motor e ele teve de abandonar a prova. Com isso, Kimi Antonelli liderou sem sustos até a linha de chegada, conquistando sua quarta vitória consecutiva em 2026. Ele se tornou o primeiro piloto da história da Fórmula 1 a vencer quatro GP's consecutivos desde sua primeira vitória.

Frustrado com o abandono da prova, Russell lamentou o resulta-

do ao ‘The Race’ e disse que “parece que os deuses não querem que eu esteja nessa briga”.

### Lampejos de 2021

O pelotão da frente do GP do Canadá roubou a cena. Atrás da briga das Mercedes, Max Verstappen, da Red Bull Racing, e Lewis Hamilton, da Ferrari, protagonizaram batalhas incríveis e respeitadas pela segunda colocação. Os pilotos, que rivalizaram por anos a fio pelo título mundial, deixaram aquele gostinho nostálgico da temporada 2021, em que brigaram ponto a ponto pela liderança, encantando os fãs do automobilismo com seus estilos classudos de direção.

No fim da prova, Hamilton se deu melhor. Conseguiu ultrapassar Verstappen na reta final. O carro da Ferrari é claramente superior ao da Red Bull, e isso cobrou um preço para Max, que ainda bate cabeça para tentar domar o carro deste ano.

Porém, no final, os dois subiram ao pódio, com Kimi Antonelli no topo. Foi um momento muito especial para o italiano, que nunca escondeu sua idolatria pela dupla.

Ultrapassar outro campeão mundial é incrível! Eu estava pressionando ele como um louco para tentar me aproximar. Você sabe o quão consistente e rápido esse cara é? Ele é o piloto mais rápido. Então, foi ótimo ter aquela batalha com ele. Foi realmente difícil ultrapassá-lo”, disse o heptacampeão mundial.

Hamilton e Verstappen foram vistos em clima muito amistoso pós-corrida, mostrando que a rivalidade fica na pista.

### Classificação

Com os resultados deste fim de semana, Kimi Antonelli disparou na liderança do mundial, com 131 pontos. Em seguida vêm George Russell (88), Charles Leclerc (75) e Lewis Hamilton (72).

A Fórmula 1 volta entre os dias 5 e 7 de junho para o tradicionalíssimo Grande Prêmio de Mônaco.